

DOCUMENTO DO MÊS - AGOSTO

Como requer. Em Congregação
de 4 de Agosto de 1830.

P. B.

N.º 98

Papel	25.000
Moedal	25.000
<u>L.º af. 285 do L.º 16</u>	<u>50.000</u>
em 21 de Agosto de 1830	

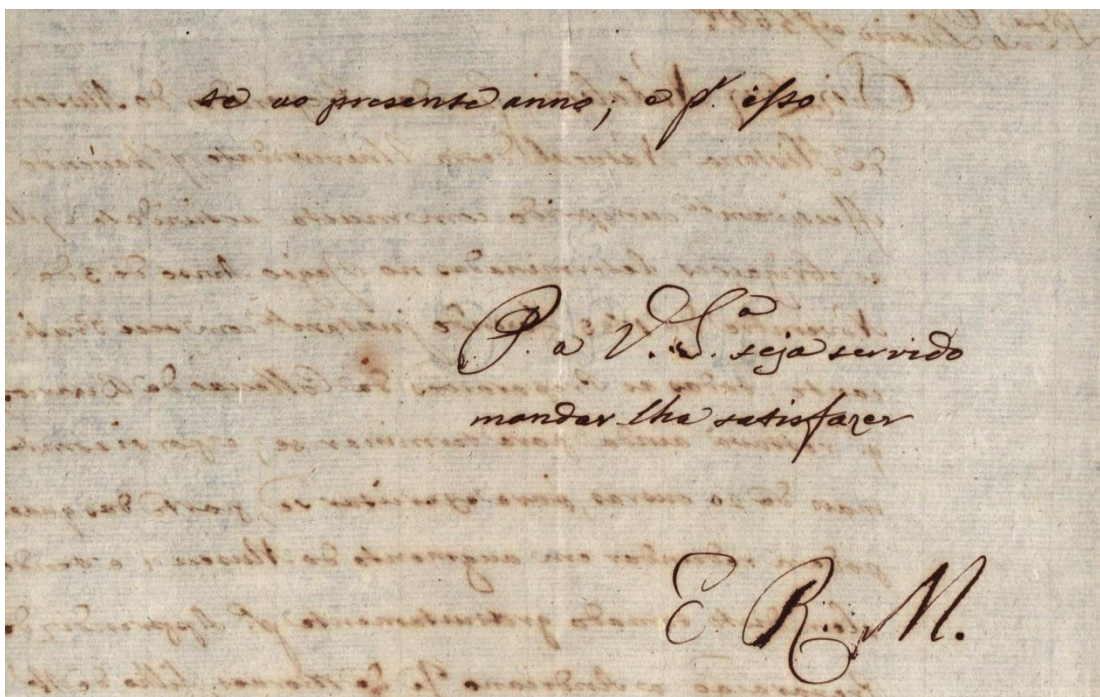
L.º no Diário nº 56240



M.º Sin

Paguei. Coimbra em Junta de
16 de Agosto de 1830
L.º D.º P.

Viz. Sr.ª *Nadalini*, guarda Preparador do Museu
de Historia Natural desta Universidade q.º havendo
effectivamente cumprido com muita actiuidade e zelo
as obrigações determinadas no Regio Arroz de 3 de
Novembre de 1825, fazendo juntam.º com seu Prati-
cante, todas as Preparações da Collecção de Buarcos,
q.º restava ainda para terminar-se; e por si e com
mais de 20 outras, para executar-se, parte das quaes
podem redundar em augmento do Museu; e tendo
alem disto tomado gratuitamente p.º Apprendiz de
Preparação a *Andriano Jo. de Moraes*, filho de *M.º*
Joaquim de Moraes, não só p.º augmento do m.º Museu,
mas tambem p.º sustento do actual Praticante, alem
de haver sempre continuado com a diaria limpeza, au-
gmento de ornato e aceso no m.º Museu como nelle é
bem patente, parece á vista do exposto haver me-
recido a gratificação determinada, e corresponden-



1830, agosto, 4, Coimbra – Requerimento feito por Luís Nadalini, guarda e preparador do Museu de História Natural, da Universidade de Coimbra, para que lhe seja paga a gratificação correspondente ao trabalho que fez durante o ano letivo de 1829-1830. Em congregação da Faculdade de Filosofia, de 04.08.1830, foi deliberado fazer o pagamento requerido, de acordo com o despacho favorável, aposto na margem superior do lado esquerdo: “*Como requer*”.

PT/AUC/ELU/UC – *Museu de História Natural (SC); Documentos diversos (Col)* – (cota AUC-IV-1.ªE-8-5-23)

Com o documento agora divulgado, pretende-se evocar a formação das coleções do Museu de História Natural¹ e a importância dos funcionários que estiveram ao seu serviço, colaborando na preservação das espécies, neste caso, o seu guarda e preparador.

Em 16 de abril de 1822, foi lida no Paço das Cortes uma petição de Luís Nadalini, afirmando ser natural de Bolonha e residente em Lisboa, propondo-se para preparador e conservador de produtos naturais num museu de Lisboa.² Pouco se sabe sobre o seu percurso e conhecimentos adquiridos. Na sua Carta de provimento do lugar de guarda do “Gabinete de

¹ A sua construção foi iniciada em 13 de maio de 1773. Na obra de CARVALHO; Joaquim Augusto Simões de (1872) - *Memoria Historica da Faculdade de Philosophia*. Coimbra: Imprensa da Universidade, p. 207-231, pode ler-se uma breve história deste Museu e suas coleções.

² *Diario das Cortes Geraes, Extraordinarias, e Constituintes da Nação Portuguesa*. Lisboa: imprensa Nacional, 1822, p. 947.

História Natural” da Universidade de Coimbra, datada de 22 de julho de 1824, o vice-reitor, doutor António Pinheiro de Azevedo e Silva, determina que seja feito esse provimento, com a condição de ensinar a sua “*Arte de preparador de Zoologia, Anathomia comparada, e Modelista de plantas em cera em que he hábil (...)*”.³

O cargo de preparador era de tal forma necessário que o diretor do Museu de História Natural, doutor Manuel José Barjona, elaborou um plano para uma *Eschola do Preparador*. O dito plano foi apresentado, e aprovado, em congregação da Faculdade de Filosofia, em 4 de agosto de 1826. Ali se refere a aprendizagem e preparações que este funcionário deveria fazer, dada a riqueza do Museu em esqueletos, vísceras de animais, etc., devendo, também, “*reduzir a melhor estado os animais já existentes*”.⁴

Neste requerimento, refere-se o trabalho de Luís Nadalini de ensino de um seu ajudante, aprendiz de preparador, Adriano José de Morais e a menção das “*preparações da Collecção de Buarcos*”. Certamente, tratava-se de recolhas na costa da Figueira da Foz, particularmente, em Buarcos, como ficara determinado em congregação da Faculdade de Filosofia, em 1 de agosto de 1827: “*que o preparador fosse mandado para algumas costas fazer preparações de peixes e outros animais que encontrar*”.⁵ Atestando o trabalho de preparação de espécies feita por Nadalini, existe o recibo de pagamento de 26 de junho de 1830, da feitura de prateleiras para os armários da *Caza do Reino Animal* e a pintura de 70 pés para o “*assento de várias aves e outros animais*”.⁶

Sabe-se que terá exercido até 1832, como guarda e preparador do Museu de História Natural, uma vez que em outubro desse ano é provido no cargo Custódio Joaquim Xavier.

Por último, atente-se no corte longitudinal, da folha de papel selado do requerimento, confirmando que já fora efetuado o pagamento, de acordo com a prática contabilística corrente, daquela época.

³ PT/AUC/ELU/UC – *Registo de provimentos e portarias dos prelados (SR)*, vol. 5, fl. 62v-63 – cota AUC-IV-1.ªD-3-2-46.

⁴ PT/AUC/UC/ELU/UC – *Atas das congregações da Faculdade de Filosofia*, vol.3, fl. 118-119v – cota AUC-IV-1.ªD-3-1-68.

⁵Idem, fl. 130.

⁶ PT/AUC/ELU/UC – *Junta da Fazenda da Universidade (SC); Documentos de despesa (SR)*, 1830 – cota AUC-IV-1.ªE-10-4-10.

Preparações da Collecção de Buarcos